

Ementa

O curso versa sobre o papel e o lugar da tradição sociológica alemã na gênese do marxismo ocidental, mais precisamente, nas primeiras obras de Georg Lukács e Max Horkheimer. Procurando não restringir a inspeção e a análise da conexão intelectual, firmada entre os primeiros marxistas ocidentais e a tradição sociológica alemã, a determinações estritamente lógicas ou meramente teóricas, examinam-se as relações entre esses pensadores e a tríade formada por Ferdinand Tönnies, Georg Simmel e Max Weber. Ao invés de apenas identificar, como se faz usualmente, a absorção de temas e categorias próprias da sociologia alemã, pretende-se ressaltar, ao longo desses textos, o procedimento propriamente marxista, subsumido no conceito (logo, na prática teórica aí conceituada) de **crítica**.

Bibliografia Principal *

“Comunidade e Sociedade – Textos Seleccionados”, em: Orlando de Miranda (org.). *Para Ler Ferdinand Tönnies*. São Paulo: Edusp, 1995.

“Sobre a Sociedade e a Cultura”, em: Jessé Souza e Berthold Oélze (org.). *Simmel e a Modernidade*. Brasília: Editora UnB, 1998.

Max Weber. *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*. São Paulo: Pioneira, 1987.

Max Weber. *Ciência e Política. Duas Vocações*. São Paulo: Cultrix, 1972.

Georg Lukács. *História e Consciência de Classe*. Porto: Escorpião, 1974.

Max Horkheimer. *Teoria Crítica I*. São Paulo: Perspectiva, 1990

Max Horkheimer. *Teoria Tradicional e Teoria Crítica*, em: Benjamin, Adorno, Horkheimer, Habermas. *Textos Escolhidos*. São Paulo: Abril Cultural, 1980 (Os Pensadores).

Jürgen Habermas. *Teoría de la acción comunicativa*, vol. 1. Madrid: Taurus, 1987.

* a Bibliografia secundária será fornecida no primeiro dia de aula.